

a

P 1226

**Avaliação da estabilidade físico-química de soluções de clorexidina**

Márcio Vinícius Ayres; Sílvia Helena de Almeida; Luciana dos Santos - HCPA

Introdução: Clorexidina apresenta ação desinfetante para superfícies e antisséptico para aplicação na pele e mucosa oral, especialmente em pacientes críticos adultos e pediátricos, sendo muito efetiva na redução nos riscos de infecção. Fatores como exposição à luz ou conservação em temperaturas elevadas podem comprometer o pH da solução, elevando-o e, com isso, afetar o efeito antimicrobiano, a capacidade detergente entre outros. Uma das maneiras de verificar a estabilidade de soluções de clorexidina é através da aferição do pH em um determinado intervalo de tempo. Objetivo: Avaliar a estabilidade físico-química de soluções diluídas de clorexidina nas concentrações 0,12% e 2% com e sem corante (azul de metileno) a partir de soluções concentradas de 19 a 21% frente à temperatura, pH, tipo de embalagem e tempo. Método: Estudo foi realizado na Farmácia semi-industrial do HCPA. Foram consideradas soluções diluídas de digluconato de clorexidina corrigidas na faixa de pH 5,5-7,0, armazenadas em temperatura ambiente (15 a 30°C), com correção do teor (conforme laudo do fornecedor – ALPHA QUÍMICA®). Analisaram-se amostras de soluções diluídas nas concentrações de 0,12% e 2%, com e sem a presença de corante (azul de metileno). O doseamento foi realizado pelo método de CLAE validado por Favero et al (2004) Waters E2695 com detector PDA 2998 e o pH foi verificado por potenciometria em equipamento Marte MB10, onde foram avaliados os resultados nos tempos de 0, 30, 60, 90 e 180 dias. Resultados: No tempo zero o digluconato de clorexidina 20%, matéria-prima da qual foi utilizada para diluir as soluções testadas, resultou na concentração de 20,61%, correspondendo ao teor do laudo do fornecedor. Até o final do tempo de análise (180 dias), a solução diluída a 2% com corante teve redução de 2,3% no teor, a diluída a 2% sem corante teve redução de 1,5% do teor e a diluída a 0,12% teve redução de 0,82% do teor. O pH de todas as soluções se manteve estável (5,7 – 6,1). Não ocorreu formação significativa do produto de degradação p-cloroanilina. Conclusão: As concentrações analisadas obtiveram degradação dentro da variação máxima permitida de 10%, conforme preconizado na literatura (USP 36 ed.). As soluções diluídas de clorexidina são estáveis em temperatura ambiente (15 a 30°C), quando em frascos plásticos de polietileno de alta densidade opacos e com pH ajustado entre 5,5 – 7,0 dentro do período estudado de 180 dias. Unitermos: Clorexidina; Estabilidade físico-química